Nesse 15 de junho, Dia Internacional da Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa, o **GPMI/UFAL** reitera sua missão perante a sociedade alagoana, alertando para essa chaga que macula as diversas sociedades ainda no séc. XXI: a violência contra a pessoa idosa. Esse tipo de violência, que afeta o ser humano na fase da vida em que mais necessita de amor e acolhimento, se manifesta na intimidade de lares e famílias, nos abrigos, nas ruas, nos serviços, no ambiente de trabalho, nas redes sociais e nas mais diversas expressões humanas.

A violência, sob qualquer modalidade, retrata o nível de desenvolvimento alcançado por uma sociedade. E, em se tratando de violência contra @s mais frágeis, é possível se afirmar que tal sociedade está adoecida. É imperioso que nós, como sociedade, saibamos identificar se padecemos desse mal e em que nível de gravidade. Entretanto, nesses tempos de pandemia, tempos difíceis para tod@s, a violência contra a pessoa idosa pode se agravar exatamente no espaço que se chama lar. E isso pode se dar de múltiplas maneiras, tais como: deixar de ouvir a pessoa idosa; mantê-la em solidão, em vez de e distanciamento social; impedi-la de praticar seus rituais; desconsiderar seus desejos diversos; privá-la de atividades que lhe sejam necessárias para manter a saúde mental; deixar de auxiliá-la em exercício físico e/ou mental; privá-la de participar de atividades lúdicas necessárias ao seu equilíbrio emocional ou, simplesmente, oferecer-lhe apenas o silêncio e a não-participação etc. Como se vê, muitas e variadas são as modalidades de violência contra a pessoa idosa. Portanto, estejamos atent@s como amig@s, familiares e membros ativos da sociedade.

A violência diz muito sobre nós como grupo e como indivíduos. Assim, se praticamos violência ou se a permitimos, somos nós, como indivíduos e sociedade, que estamos precisando de tratamento. E o tratamento pode começar com o simples ato de ouvir a pessoa idosa, a fim de aprender com toda a riqueza de vida que ela tem para conosco compartilhar e, assim, nos ajudar a continuamente construir um ambiente social saudável.

**O** **GPMI/UFAL DEFENDE A PESSOA IDOSA E DIZ NÃO A VIOLÊNCIA CONTRA ESSA POPULAÇÃO**